

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2025		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	PPIFOR		
GRAU:	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		
NOME DA DISCIPLINA:	História e diversidade socioculturais no ensino aprendizagem		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano / 2º semestre		
TURMA:	Turma 1	TURNO:	Vespertino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	52h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	8h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input type="checkbox"/> ANUAL <input checked="" type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTES	Márcia Marlene Stentzler Nájela Tavares Ujiie		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação Doutora em Ensino de Ciências e Tecnologia		

2. EMENTA

A escolarização faz parte do processo de modernização da sociedade. Entretida ao processo sócio-histórico amplo, apresenta especificidades delineadas por aspectos políticos, histórico-culturais, sociais, econômicos, entre outros, em âmbito macro e micro.

3. OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver estudos que levem a formação do senso crítico dos mestrados quanto à história e a diversidade como campos de estudo e pesquisa socioeducacionais.

Específicos:

- Analisar processos de escolarização em perspectiva sócio-histórica e cultural;
- Problematizar especificidades socioeducacionais relacionadas a: diversidade étnica, social, cultural, entre outras, a partir de pesquisas na área.
- Compreender a formação cultural como parte de um processo mais amplo, com conexões históricas entre diferentes culturas e tempo histórico.
- Conhecer o papel de alguns intelectuais brasileiros do século XX e implicações de seu pensamento para a transformação socioeducacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Cultura e forma escolar: permanências, mudanças e memórias de salas de aula
- b) A escola como lugar de experiências na formação do trabalhador.
- c) Histórias conectadas e práticas educativas em escolas bilíngues indígenas.
- d) Relações étnico-raciais na educação.
- e) A luta feminina e a escola normal na formação de professores no Brasil e no Paraná;
- f) Experiências transnacionais na educação (experiência com a UCLV)
- g) Processos inclusivos na educação.
- h) Intelectuais brasileiros: Anísio Teixeira e Paulo Freire.
- i) Os indígenas: histórias conectadas e práticas educativas em escolas bilíngues;
- j) Atividades de extensão.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas por meio de estudos de textos, preparação e apresentação de seminários, palestra, debates em sala de aula com a participação da docentes e dos mestrandos. A disciplina será ministrada de forma presencial, no campus da Unespar de Paranaíba, podendo ter participações de professores de outras instituições, via *google meet*. Os textos e vídeos / documentários serão disponibilizados pelo classroom.

Seguirá cronograma pré-estabelecido conforme o calendário do Programa, com 6 horas de atividades de campo vivenciais relacionadas à história da educação paranaense e vinculadas ao Projeto de extensão *Mulheres educadoras em diferentes tempos e sociedades: experiências além das fronteiras*.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Artigos científicos, livros, dissertações e teses;
- Notebook; Data show; - Internet;
- Ferramentas do Google (Classroom, forms, entre outros)
- Smartphone.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será avaliado de forma contínua, considerando o estudo prévio dos textos para as aulas, o que instrumentalizará os alunos para o debate em sala, bem como a preparação de seminários, sua apresentação e o desenvolvimento das atividades de extensão. Como atividade final da disciplina, os alunos elaborarão um artigo científico (individual ou em dupla) a partir da temática tratada em sala de aula. Para as atividades de campo será elaborado um relatório.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- BOURDIEU, Pierre. **O senso prático**. Tradução: Maria Ferreira. Petrópolis, Vozes, 2009.
- CAPRINI, Aldieris Braz; BECALLI, Fernanda Zanetti (orgs). Educação para as relações étnico-raciais: experiências e reflexões. Vitória, ES : Edifes, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/809> Acesso em: 10 mar. 2024.
- CAVALIERI, Ana Maria. Anísio Teixeira e a Educação Integral. *Paidéia* maio-ago. 2010, Vol. 20, No. 46, 249-259
- COLLET, Celia Letícia Gouvêa. **Performance e transformação na escola indígena Bakairi**. *Revista da FAAEBA: Educação e Contemporaneidade* [online]. 2010, vol.19, n.33, pp.173-184.
- CORSETTI, Berenice; ECOTEN, Márcia Cristina Furtado. Anísio Teixeira e a qualidade da escola: uma análise sobre sua contribuição à questão do rendimento escolar no Brasil. **Revista História da Educação**. V.16; N.36, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/26205>
- CUNHA, Washington Dener dos Santos; SILVA, Rosemaria J. Vieira. A educação feminina do século XIX: entre a escola e a literatura. **Revista Gênero**. DOI: <https://doi.org/10.22409/rg.v11i1.62>
- EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. Trad. Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora Unesp, 2005.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes; BERTUCCI, Liane Maria. **Experiência e cultura**: contribuições de E. P. Thompson para uma história social da escolarização. *Currículo sem Fronteiras*, v.9, n.1, pp.10-24, Jan/Jun 2009. Disponível em: [Currículo sem Fronteiras \(curriculosemfronteiras.org\)](http://www.curriculosemfronteiras.org). Acesso em: 10 mar. 2024.
- FAUSTINO, R. C., Gehrke, M., & Novak, M. S. J. . (2021). A política de alfabetização bilíngue: histórico, ações para a formação de professores indígenas e a produção didática . *Tellus*, 20(43), 117–144. <https://doi.org/10.20435/tellus.v20i43.735>
- FRANÇA, Franciele Ferreira. **A arte de ensinar**: meandros do ofício de mestre de primeiras letras na província do Paraná (1857-1884). Dissertação (mestrado em educação). Curitiba, UFPR, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 40.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Professora Sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Loyola, 1997.
- FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. **Ensinar, aprender**: leitura do mundo, leitura da palavra. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/317/o/v15n42a13.pdf?1350411366>
- GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. *Currículo sem Fronteiras*, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012.
- GONDRA, J. **A emergência da escola**. São Paulo: Cortez, 2018.
- GRUZINSKI, Serge. O historiador, o macaco e a centaura: a história cultural no novo milênio. *História cultural. Estudos Avançados*, 17 (49) • Dez 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142003000300020>
- GRUZINSKI, Serge. A história dos índios na América: uma abordagem comparativa. Entrevista. *Tempo* 12 (23) • 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-77042007000200011>
- GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras *connected histories*. Artigos. *Topoi* (Rio J.) 2 (2) • Jun 2001. DOI: <https://doi.org/10.1590/2237-101X002002007>
- LIMA, Adriane Santana. Educação das mulheres na América Latina: um olhar decolonial. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e83134, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623683134>
- MAGALHÃES, Justino. **Resenha**. A Escola como cultura: experiência, memória e arqueologia. DOI: <http://orcid.org/0000-0001-9464-6782> Acesso em: 10 mar. 2024.
- MARTINS, Angela Maria Souza. Breves reflexões sobre as primeiras escolas normais no contexto educacional brasileiro, no século XIX. In: **Revista HISTEDBR On-line**. N35. Campinas, 2009. p. 173-182.
- MIGUEL, Maria Elizabeth Blank. A escola normal no Paraná: instituição formadora de professores e educadora do povo. *Anais CBHE*. 2008. Disponível em <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe5/pdf/9.pdf> Acesso em 12 ago 2018.
- SILVA, Fabiane de Cássia. **Cultura escolar**: quadro conceitual e possibilidades de pesquisa. *Educ. rev.* (28). Dez 2006 . DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40602006000200013> Acesso em: 10 mar. 2024.
- SILVA, Petronília Beatriz Gonçalves. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. *Educação*, 30(3), 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2745>. Acesso em 10 mar. 2024.
- STAMATTO, Maria Inês Sucupira. **A história da educação feminina**. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/14812-a-hist%C3%B3ria-da-educ%C3%A7%C3%A3o-feminina>
- VIDAL, Diana. No interior da sala de aula: ensaio sobre cultura e práticas escolares. **Currículo sem fronteiras**. Ano: v. 9, n. 1, p. 25-41, jan./jun. 2009 . Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol9iss1articles/2-vidal.htm> Acesso em: 10 mar. 2024.

VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernad e THIN, Daniel. **Sobre a história e a teoria da forma escolar.** *Educ. Rev.* [online]. 2001, n.33, pp.07-47. ISSN 0102-4698.

COMPLEMENTAR

CANDAU, Vera. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. *Revista Brasileira de Educação* v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

CARVALHO, ELMA JÚLIA C.; FAUSTINO, Rosângela Célia. Educação para a diversidade cultural: reflexões sobre as influências internacionais na atual política educacional. **Revista NUPEM (Online)**, v. 8, p. 187, 2016.

CARVALHO, José Jorge de Carvalho. **A inclusão étnica e racial no Brasil**. São Paulo: Attar Editorial, 2006.

FAUSTINO, Rosângela Célia; RODRIGUES, Isabel Cristina; NOVAK, Maria Simone Jacomini. O acesso de mulheres indígenas à universidade: trajetórias de lutas, estudos e conquistas. **Tempo e Argumento**, v. 12, p. 0103, 2020.

SANTOS, Sales Augusto dos. (Org.). **Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas**. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005.

SILVEIRA, Paulo Henrique Fernandes. Florestan Fernandes e a questão do negro: batalhas acadêmicas e políticas. **Estudos de Sociologia**. V.2 N.26, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/249316>

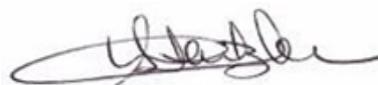
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 11
Mês: 02
Ano: 2025
Ata N°: 01/2025



Nájela Tavares Ujiie
Docente



Márcia Marlene Stentzler
Coordenadora do Mestrado